

## **Performances culturais e o ensino de música: currículo, concepções, práxis e performance no contexto escolar em Goiás**

### **Cultural performances and the teaching of music: curriculum, conceptions, praxis and performance in the school context in Goiás**

DOI:10.34117/bjdv8n5-138

Recebimento dos originais: 21/03/2022

Aceitação para publicação: 29/04/2022

**Aline Folly Faria**

Programa de Pós-Graduação em Performances Culturais pela FCS/UFG

Instituição: FCS/UFG

Endereço: R. Jacarandá, Chácaras Califórnia, Goiânia, GO, CEP: 74045-155

E-mail: [aline.folly@hotmail.com](mailto:aline.folly@hotmail.com)

#### **RESUMO**

Esta é uma pesquisa em andamento no curso de Doutorado em Performances Culturais / UFG e pretende promover diálogos entre duas áreas importantes. A área da Educação Musical com seu amplo campo de pesquisas e as Performances Culturais, uma área emergente, que pode contribuir com diálogos e embasamento teórico consistente. Este estudo pretende levantar relações de entrelaçamentos entre Ensino de Música e Performances Culturais, ampliando o campo de pesquisa das duas áreas. Levantar problemáticas sobre o documento da Matriz Curricular de Música do estado de Goiás, para que possamos propor uma reorganização o documento, atualizando seu suporte teórico. Com isso, fortalecer e reestruturar a formação continuada de professores, promovendo estudos e diálogos com as Performances, com o intuito de que os educadores se reconheçam como sujeitos Criadores de Cultura (FREIRE, 2005).

**Palavras-chave:** performances culturais, ensino de música, matriz curricular de música.

#### **ABSTRACT**

This is an ongoing research in the course of PhD in Cultural Performances / UFG and intends to promote dialogues between two important areas. The area of Music Education with its broad field of research and Cultural Performances, an emerging area that can contribute with dialogues and consistent theoretical basis. This study intends to raise relations of intertwining between Music Education and Cultural Performances, expanding the research field of both areas. To raise problems about the Music Curriculum Matrix document of the state of Goiás, so that we can propose a reorganization of the document, updating its theoretical support. To strengthen and restructure the continued formation of teachers, promoting studies and dialogues with the Performances, so that the educators can recognize themselves as subjects Creators of Culture (FREIRE, 2005).

**Keywords:** cultural performances, music teaching, music curricular matrix.

## 1 INTRODUÇÃO

O Ensino de Arte adquiriu um espaço favorável nas escolas da educação básica no estado de Goiás, devido a efetivação das Orientações Curriculares em Arte em 2009. Resultado de um trabalho da Secretaria da Educação com pesquisa, estudo e contribuições de professores e gestores das escolas da rede que apresentaram a realidade, desejos, anseios e problemáticas em relação às aulas de Arte nas escolas estaduais em Goiás. Este currículo, que está em vigência, propõe um ensino que trata a Arte como área de conhecimento, com enfoque multicultural, abordando questões políticas-pedagógicas e metodológicas de forma dialógica, que permitem ações dinâmicas e práticas interdisciplinares. Essa Matriz Curricular, que são Orientações Curriculares para cada linguagem artística, direciona o professor em seu plano de aula com liberdade de escolhas, tanto de conteúdos, de ações e metodologias, permitindo que o educador estruture seu planejamento em conformidade à sua realidade e a de seus alunos.

Nesta pesquisa, trataremos do ensino de Música, focando a formação continuada dos professores de música da rede, propondo a análise e observação em algumas escolas na educação básica, caminhando pela escola de tempo integral e a escola de tempo parcial. Com a intenção de relacionarmos dois campos com estruturas diferentes, duas realidades, para que assim, possamos comparar e realizar apontamentos que forem importantes. De maneira, a investigar como este ensino tem acontecido, que concepções, práticas e, se as orientações curriculares estão contribuindo para o desenvolvimento do professor como sujeito Criador de Cultura (FREIRE, 2005).

Para tanto, vamos dialogar, diretamente, com as Performances Culturais. Por ser ela um campo interdisciplinar que promove discussões que alargam campos epistemológicos, criando ‘entre lugares’, interstícios que geram reflexões multidimensionais. Pretendemos pesquisar as áreas das Performances Culturais e do Ensino de Música, a fim de encontrar pontos que convergem, dialógicos, investigando as contribuições que podemos encontrar nas relações e análises entre estas duas áreas. Com o intuito de contribuir com a pesquisa nas áreas de Arte/Música, Performances Culturais e Formação Continuada de Professores.

Esta última, envolve o trabalho que realizamos como professora formadora na área de música no Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte. Sendo que, trazer as Performances Culturais para o diálogo com esta área, é também, colocar nossa prática como parte desta pesquisa, estando de acordo com a metodologia escolhida, a investigação-ação. Será importante reavaliar as ações de formação continuada em música

até o momento, de forma que os estudos contribuam para que as ações sejam atualizadas e promovam contribuições para a prática dos professores de música da rede.

A educação musical se faz presente no contexto das escolas estaduais em Goiás, mas em muitos contextos, ocorrem os enfoques técnico e repetitivo ou a história da Arte/Música sem uma abordagem contextualizada e significativa dos conteúdos que possam gerar a ampliação do conhecimento dos educandos sobre a música como área de conhecimento e cultura. Isto nos instiga a fazer algumas perguntas: de que forma os professores de música das escolas estaduais em Goiás estão entendendo e desempenhando o seu papel? Como realizam o gerenciamento de seu 'material' de trabalho em seus planejamentos, que são as relações entre conhecimentos como: música, educação, didática, outros conhecimentos, metodologias, interdisciplinaridade, conteúdos, os contextos dos alunos e a escola? De que forma a performance é concebida em sala de aula e como se dá a relação do aluno com essa performance e o ensino de música?

Desta forma, nossa hipótese para a presente investigação se apresenta da seguinte maneira: As relações entre o campo das Performances Culturais e o Ensino de Música podem reorganizar e redimensionar a estrutura teórico-metodológica das Orientações Curriculares de Música de Goiás, o que influencia, diretamente, no currículo e na formação continuada de professores de música da rede.

Pretendemos identificar, de forma dinâmica, princípios comuns entre estas áreas, buscando encontrar as práticas performáticas no contexto do Ensino de Música, fortalecendo o professor de música em sua práxis e como sujeito agente, Criador de Cultura (FREIRE, 2005). Além disso, reorganizar e renovar o embasamento teórico da Matriz, para que ela se fortaleça como currículo e como base para a formação continuada de professores de música da rede.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O corpo teórico desta pesquisa transitará por várias áreas, com a intenção de proporcionar novos diálogos e ampliar o olhar sobre as relações entre Performances Culturais e o Ensino de Música com o foco de uma nova análise e sistematização das Orientações Curriculares de Música ou Matriz Curricular de Música e a formação continuada de professores de música no estado.

Será obrigatório um diálogo interdisciplinar, entendendo cada área, a fim de encontrar um campo rizomático, dialógico e transformador, para que, ao abordar as Performances Culturais e o Ensino de Música possamos proporcionar a ampliação do

conhecimento e o fortalecimento do ensino de música e a formação continuada dos professores no estado.

As Orientações Curriculares de Arte ou Matriz Curricular de Arte surgiu por meio de uma ação da Secretaria da Educação de Goiás a partir de 2004, onde foram envolvidos diálogos e pesquisas com professores da rede estadual em todas as áreas, buscando a construção de um currículo que fosse ao encontro dos anseios, expectativas, desapontamentos, os vários contextos enfrentados pelos professores, e uma concepção de Arte e suas linguagens (música, dança, artes visuais e teatro) como área de conhecimento.

Mas a visão sobre a Matriz Curricular, com a proposta de assumi-la em suas práticas, gerou um estranhamento por parte dos educadores, constatando-se três tipos de percepções sobre o documento: aqueles professores que acharam uma proposta inovadora, rica e prática para a realização do planejamento, valorizando a Arte como área de conhecimento; aqueles que perceberam a Matriz de difícil compreensão e complexa, além de ter que relacionar muitos conhecimentos para se realizar o ensino; e, aqueles que a acharam muito ampla, precisando ser mais fechada, ou seja, ter um direcionamento de conteúdos e atividades para o professor. Assim, dentre essas e outras questões, o documento que traz orientações curriculares para o ensino de Arte não se efetiva nas práticas dos professores e no contexto escolar, além disso, sentimos que a formação continuada está desatualizada se comparada aos parâmetros interdisciplinar e dialógico da Matriz Curricular.

Percebemos que existem novas possibilidades a se aprofundar diante dessas questões e entendemos que as Performances Culturais trarão um novo olhar e análise sobre Ensino de Música, nos permitindo encontrar elementos ainda não estudados entre essas áreas como: performances nas práticas pedagógicas e contexto escolar e o aprofundamento nas questões culturais na formação dos professores.

Desta forma, buscaremos tecer nosso corpo teórico, como uma estrutura rizomática, conectando e estruturando os vários pontos desta pesquisa. Para as Performances buscaremos em Schechner (2006; 2011); Bauman e Briggs (1990); Bauman (2014); Camargo (2013; 2015); Dawsey (2005; 2007; 2011) e outros. Camargo diz que,

Singer ainda estabelece que as performances culturais são criadas (ou recriadas) por especialistas culturais, podemos dizer “mestres” da cultura, pessoas que são especialmente treinadas, pagas, motivadas para construir as performances. Estes podem ser padres, pastores, acadêmicos, contadores de história, cantores, dançarinos, diretores, dramaturgos, produtores, carnavalescos, figurinistas, professores, patronos, etc.... Estes especialistas também arbitram os gostos culturais e a construção da política e do objeto cultural. Singer também discrimina o meio cultural (cultural media), canções, danças, rezas, que são as formas onde e como as performances culturais se estabelecem. Se a linguagem falada tem sido a dominante neste campo, destaca Singer, também há formas de comunicação ou transmissão que não se dão pela linguagem falada. Através dos meios de comunicação de massas temas e valores culturais são transmitidos, e estes estão imersos e são parte do processo da troca cultural e social (CAMARGO, 2013, p. 13).

Na abordagem sobre currículo, formação continuada de professores, vamos dialogar com Lopes e Macedo (2011); Sacristan (2000); Freire (1967; 2005; 2015); Souza (2009; 2013), Loureiro (2001), Hentschke e Del Ben (2003), Penna (2001; 2008), França (2006), Saviani (2000), e em artigos da ABEM.

Destacamos, também, a formação cultural do professor, uma das propostas desse trabalho é refletir e intermediar o ‘sujeito-professor’ da Matriz, em seus diálogos com arte, cultura e ‘sujeitos-alunos’, a se perceber como sujeito Criador de Cultura (FREIRE, 2005), exercendo esse papel em seu contexto escolar, entendendo, comparando, elaborando e experimentando a diversidade cultural. Assim, vamos dialogar com Nogueira (2008); Sacristan (1996; 1999), Freire (1967; 2005; 2015), Geertz (2008), Camargo (2013), dentre outros.

Performances Culturais é um conceito que, primeiramente, está inserido numa proposta metodológica interdisciplinar e que pretende o estudo comparativo das civilizações em suas múltiplas determinações concretas; visa também o estabelecimento do processo de desenvolvimento destas e de suas possíveis contaminações; assim como do entendimento das culturas através de seus produtos “culturais” em sua profusa diversidade, ou seja, como o homem as elabora, as experimenta, as percebe e se percebe, sua gênese, sua estrutura, suas contradições e seu vir-a-ser (CAMARGO, 2013, p. 01).

Outra questão sobre a Matriz Curricular, esta promove uma perspectiva integral, por possuir uma estrutura dialógica e circular, indicando movimento entre vários conhecimentos. Ao analisá-la, é importante estar atento à sua complexidade, são partes que compõem um todo (Morin, 2004).

Compreendemos que a Educação Musical é complexa e dialoga com outras áreas do conhecimento para que possa ser entendida, ela tem um viés interdisciplinar (Kraemer, 2000), e possui uma raiz voltada na performance, visto que no fazer musical é inerente uma prática performática.

Segundo Kraemer (2000),

O conhecimento pedagógico musical é complexo e por isso sua compreensão depende de outras disciplinas, principalmente das chamadas ciências humanas. Inúmeras pesquisas na área, incluindo aquelas realizadas no Brasil, tem contribuído para uma solidificação desses princípios através dos resultados apresentados (KRAEMER, 2000, p. 2).

Para analisar essa complexidade e seus meandros (contextualização, interdisciplinaridade, diferentes olhares para um mesmo problema, subjetividades, criatividade, multiplicidade dos saberes, percepção multirreferencial e multidimensional, sentipensar, interligação e conexão, rizoma, entre outros), pretendemos utilizar Morin (2004; 2007) e Moraes e Torre (2004), Deleuze e Guatarri (1995), Khouri (s/d) e Gallo (2003), Schechner (2006) - REDES; Camargo, (2013).

Para tratar das questões sobre os sujeitos, que são o centro da Matriz, suas relações consigo mesmo, com o outro e com o mundo, é necessário compreender sua importância nesta estrutura. É a partir deles, que todo o planejamento e ação pedagógica terá seu ponto de foco. Para tanto, pretendemos abordar em Freire (1967; 2005, 2015) e Hall (2001) os professores como sujeitos criadores de cultura, as relações do sujeito, incluindo os grupos sociais minoritários (o universo feminino, homossexual, afro-brasileiro, indígena, da classe trabalhadora, da cultura infanto-juvenil e dos sujeitos com necessidades especiais), as palavras geradoras, a proposta de construir uma sociedade mais democrática, visando práticas de justiça social e igualdade de direitos culturais, fortalecendo a liberdade intelectual e a imaginação criativa dos sujeitos (GOIÁS, 2009). Será importante, também, o olhar das Performances Culturais, pois, “é impossível chegar a um sujeito, a não ser que seja pelas suas próprias posições culturais” (Schechner, 2006, p. 06).

É possível depararmos com algum drama social (Turner, 1987; Silva, 2005; Cavalcanti, 2013; Dawsey, 2005), enfrentado pelos educadores, já que percebemos que no trabalho docente existem delimitações, e dificuldades no contexto escolar. Além desta questão, para auxiliarmos no diálogo sobre a realidade encontrada nas escolas, buscaremos em Bourdieu (1982; 1996) os conceitos de campo e habitus, e, com a ajuda de outros autores como Moraes (2006-2007), Lima, (2010), Saes (2007), conseguir, com maior possibilidade de dados, analisar as questões do contexto do professor.

A partir destes pressupostos, concluímos que o documento que embasa e explica a Matriz Curricular de Música, necessita de reformulação. Importando uma nova análise com o olhar da atualidade, (re)avaliando-a em seus possíveis vieses. Poucos autores e

pesquisadores foram utilizados em seu corpo teórico, seu estudo e efetivação. Não encontramos autores que embasam sua essência cultural, seu formato e estrutura interdisciplinar, sua dinamicidade e suas performances. Não encontramos, também, na Matriz específica de Música, nenhum autor que embase a proposta do currículo musical contemplada pelo documento. Talvez aí, esteja a fraqueza dessa Matriz diante dos educadores, os quais, em algumas situações chegaram a cobrar este embasamento teórico para que pudessem aprofundar seus estudos. Este documento foi baseado nas experiências dos educadores, o que consideramos importante, um currículo deve ser construído em conjunto e por diálogos daqueles que estarão na prática, no chão da escola. Queremos continuar esse diálogo, acrescentando à esse documento o olhar e corpo teórico que as Performances Culturais carregam, firmar um emaranhado de análises, reflexões, parcerias e práticas pedagógicas e performáticas inerentes a tudo o que envolve o Ensino da Música, principalmente, em Goiás.

### 3 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa se justifica pela necessidade de investigar as possíveis relações e diálogos entre as Performances Culturais e a Música, mas especificamente, o Ensino de Música. Ao analisar o banco de dissertações e tese do programa das Performances Culturais da EMAC-UFG não encontramos nenhuma pesquisa voltada para essa temática. É um diálogo rico e amplo que merece ser contemplado e este projeto de pesquisa pretende realizar essa investigação a partir da urgente necessidade de revisar a Matriz Curricular de Música do estado de Goiás e a formação continuada dos professores da área. Com a proposta de investigar a partir das possíveis contribuições da relação entre as Performances Culturais e o Ensino de Música.

Constatamos a partir de nossos acompanhamentos juntos aos professores de música nos cursos de formação continuada realizadas pelo Ciranda da Arte desde 2009, dificuldades que comprometem a efetivação das aulas de música significativas, como de construir um planejamento, saber a diferença entre conteúdo e objetivo, a dificuldade de trabalhar com conteúdo nos repertórios escolhidos, visto que muitos dos professores priorizam somente a prática, o fazer musical, ainda, dificuldade de relacionar a música com outros conteúdos extramusicais, aqueles de outras áreas de conhecimento. A questão interdisciplinar se apresentou como um fator problemático. Foi notória a dificuldade dos educadores de perceberem a educação musical como uma área de conhecimento complexa e interdisciplinar. Surgiram muitas dificuldades de diálogos entre conteúdos

musicais e extramusicais, considerados complementares para uma educação musical significativa e abrangente.

A partir destes pressupostos, observamos a possibilidade de diálogo com as Performances Culturais, por ser ela uma proposta metodológica interdisciplinar, que promove reflexões e traz entendimento de como o homem elabora, experimenta, percebe e se percebe, suas contradições e seu vir-a-ser, isto permite a ampliação do olhar do educador sobre sua prática e sobre sua cultura.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Investigar as possíveis relações e contribuições entre as áreas das Performances Culturais e o Ensino de Música, encontrando as práticas performáticas que são próprias no contexto da educação musical. Além disso, analisar, reorganizar e renovar o embasamento teórico da Matriz Curricular de Música, para que se fortaleça como currículo, como material que orienta o ensino de música de forma interdisciplinar e como contribuição para a formação continuada de professores de música da rede estadual de ensino, de maneira que se percebam como sujeitos criadores de Cultura (FREIRE, 2005).

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estabelecer uma discussão teórica e conceitual a partir da leitura das Orientações Curriculares ou Matriz Curricular usada nas escolas da rede;
- Compreender o universo do ensino aprendizagem amparado pela Matriz;
- Verificar e sistematizar como a Matriz Curricular pode contribuir e promover a formação continuada dos professores de música apoiada nas Performances Culturais.
- Investigar como os professores de música desenvolvem o ensino de música em suas práticas e, perceber, se de fato, a Matriz Curricular de Música orienta e contribui para a atuação desses educadores;
- Conhecer e compreender que concepções de educação musical existem no estado, a partir dos gerenciamentos dos 'materiais' de trabalho que o professor faz.
- Analisar como a formação cultural do educador interfere na abordagem da Matriz, nas práticas performáticas e como são trabalhados os materiais culturais na prática pedagógica.



## 5 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa, pretendemos, como referencial teórico/metodológico, utilizar a investigação-ação. Grabauska e De Bastos, a partir de Elliot (1978), citam que “a investigação-ação é uma maneira viável de gerar conhecimento a partir da compreensão que os sujeitos têm de sua situação, refletindo sobre ela, com a finalidade de transformá-la” (Grabauska e De Bastos, s/d, p. 04).

Segundo Todelo e Jacob,

Metodologias de pesquisa de caráter participativo ganham repercussão mundial tanto na área científica como no campo político, a partir do Primeiro Simpósio Mundial sobre Pesquisa Participante, realizado em Cartagena, Colômbia, em 1977 (FALS BORDA, 1986), e fundamentam-se na preocupação de garantir a participação ativa dos grupos sociais no processo de tomada de decisões sobre assuntos que lhes dizem respeito, com vistas à transformação social, não se tratando, portanto, de uma simples consulta popular, mas sim do envolvimento dos sujeitos da pesquisa em um processo de reflexão, análise da realidade, produção de conhecimentos e enfrentamento dos problemas (TOLEDO E JACOB, 2013, p. 156).

A partir destes pressupostos, serão investigadas as relações entre as Performances Culturais e o Ensino de Música a partir da Matriz Curricular de Música do estado de Goiás, as práticas dos professores de música dentro das escolas, seus planejamentos, coleta de dados com questionários e entrevistas, a fim de perpassar pelas questões das concepções e práticas pedagógicas. Pretendemos com a formação de um grupo de estudo com esses professores, criar situações de análise documental, pesquisas, reflexões sobre as práticas e (re)avaliação sobre o processo e o documento, incluindo nossa prática como professora formadora na área de música e, qual seria o melhor formato de formação continuada em música para realizarmos na rede estadual. Serão analisadas, também, os contextos culturais de sua formação e práticas, bem como, as questões performáticas que envolvem suas ações e reflexões, com um olhar na etnografia, a fim de caminharmos pelo viés das Performances Culturais.

A partir disso, nosso intuito é buscar, pelo menos, duas possibilidades de conhecimentos, aquele que se baseia na investigação, emaranhando-se na etnografia e nas Performances Culturais, e aquele que se baseia em dispositivos pedagógicos, visando, Ensino de Música, o currículo e o professor como educador.

Outros autores que darão suporte à metodologia desta pesquisa serão Elliott (2010); Dewey (1952; 2010); Alarcão (2001); Mesquita-Pires (2010); Cortesão e Stoer (1997), dentre outros.

Nessa pesquisa, utilizaremos, também, a revisão bibliográfica com o intuito de (re)avaliar o corpo teórico do documento e que atualizações são importantes realizar. Pretendemos também seguir a mesma proposta do desenvolvimento inicial do documento da Matriz, tentaremos contatar o maior número possível de educadores musicais, envolvidos com a rede estadual, com o intuito de discutirmos sobre o ensino de música nesta rede, em Goiás. Qual a visão sobre a Matriz, quais pontos positivos e negativos e que demandas são atuais e urgentes para a revisão deste documento e como as Performances Culturais estão presentes nas concepções e práticas dos professores.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Até o presente momento estamos na revisão bibliográfica, onde buscamos conhecer e reconhecer os possíveis autores que podem contribuir com a pesquisa. Pretendemos ainda, aprofundar no campo das Performances Culturais, buscando diálogos com a área da Educação, visto que são pouquíssimos textos que propõe essa relação. A proposta da presente pesquisa de criar entrelaçamentos entre Performances Culturais e Ensino de Música é inédita, necessitando realizar um estado da arte a fim de encontrarmos algo que se aproxima à essa relação, que pode contribuir diretamente na prática, na performance, ou ainda no ato pedagógico do professor.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professor-investigador: Que sentido? Que formação?** In B. P. Campos (Ed.), *Formação Profissional de Professores no Ensino Superior* Porto: Porto Editora. (1, 21-31), 2001.

BAUMAN, Richard; BRIGGS Charles L. **Poética e Performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social.** *ILHA Revista de Antropologia* 19:5988, 1990.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos da Performance.** Trad. David Harrad e Ana M. Collares. *Na Sociedade e Estado*, vol 29 n. 3, 2014.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino.** Rio de Janeiro: Liv. Francisco Alves Editora, 1982.

\_\_\_\_\_. **Razões práticas: Sobre a Teoria da ação / Pierre Bourdieu: Tradução: Mariza Correa - Campinas, SP: Papirus. 1996. ISBN: 85-308-0393-0.**

BRESLER, Liora. **Metodologias qualitativas de investigação musical.** *Revista Música, Psicologia e Educação*, Porto, nº 2, p.5-30, 2000.

CAMARGO, Robson. **Milton Singer e as Performances Culturais: um conceito interdisciplinar e uma metodologia de análise.** *Revista KARPA 6, Journal of Theatricalities and Visual Culture California State University - Los Angeles*, 2013. ISSN: 1937-8572  
<http://web.calstatela.edu/misc/karpa/KARPA6.1/Site%20Folder/robson1.html>

\_\_\_\_\_. **Per-Formance E Performance Art: superar as velhas traições** In CAMARGO, R. (org) et All. *Performances da Cultura: Ensaio e Diálogos.* Goiânia, Kelps, 2015 Pgs 19-30. Apresentado no III Colóquio Antropologias em Performance, UFSC 2015, organizado pelo GESTO, Grupo de Estudos em Oralidade e Performance, do PPG em Antropologia Social da UFSC (<http://www.gestoufsc.net84.net>).

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. **Drama, Ritual e Performance em Victor Turner.** *Sociologia&Antropologia / Rio de Janeiro*, v.03.06: 411–440, novembro, 2013.  
[http://revistappgsa.ifcs.ufrj.br/wp-content/uploads/2015/05/4-ano03n06\\_maria-laura-viveiros-de-castro-cavalcantii.pdf](http://revistappgsa.ifcs.ufrj.br/wp-content/uploads/2015/05/4-ano03n06_maria-laura-viveiros-de-castro-cavalcantii.pdf) Acesso em: 21/11/2016.

CORTESÃO Luiza; STOER, Stephen. **Investigação-acção e a produção de conhecimento no âmbito de uma formação de professores para a educação inter/multicultural.** *Educação, Sociedade e Culturas.* Nº 7, 1997. 7-28.  
Acesso em 26/11/2016. <http://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC7/7-1-cortesao.pdf>

DAWSEY, John C. **Dewey, Dilthey e Drama: um ensaio da Antropologia da experiência (primeira parte), de Victor Turner.** Tradução: Herbert Rodrigues. *Cadernos de campo* n. 13: 177-185, 2005.

\_\_\_\_\_, John C. **Sismologia da Performance: Ritual, Drama e Play**. Publicado em Revista de Antropologia, v. 50, n. 2, p. 527-570, 2007.

\_\_\_\_\_, John C. **Schechner, teatro e antropologia**. Cadernos de Campo, São Paulo, n. 20, p. 1 – 360, 2011.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs - capitalismo e esquizofrenia, vol. 1 / Gilles v.l Deleuze, Félix Guattari; Tradução de Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. —Rio de Janeiro : Ed. 34, 1995 94 p. (Coleção TRANS).

DEWEY, J. **Experiência e educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1952.

\_\_\_\_\_. **Arte como experiência**. Tradução Vera Ribeiro. – São Paulo: Martins Fontes, 2010.

ELLIOTT, J. Building Educational Theory through Action Research. In S. Noffke, & B. Somekh, **Handbook of Educational Action Research** (pp. 28-38). London: SAGE, 2010.

FRANÇA, C. C. **Do discurso utópico ao deliberativo: fundamentos, currículo e formação docente para o ensino de música na escola regular**. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 15, p. 67-79, set. 2006.

file:///D:/Usuários/Cliente/Desktop/DOUT%20%20BIBLIOGRAFIA/EDUCAÇÃO%20MUSICAL/revista15\_artigo7.pdf Acesso em: 20/11/2016.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Exemplar 1405. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. 46<sup>a</sup> ed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente** / Paulo Freire. 52<sup>a</sup> ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

Gallo, Sílvio. **Deleuze & a Educação**. - Belo Horizonte: Autêntica, 2003

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas** / Clifford Geertz. - 1.ed., IS.reimpr. - Rio de Janeiro : LTC, 2008.

GOIÁS. Secretaria de Educação. **Currículo em debate: Matrizes Curriculares**. Caderno 5. Goiânia: SEDUC, 2009a.

GRABAUSKA, Claiton José; DE BASTOS, Fábio da Purificação. **Investigação-ação educacional: possibilidades críticas e emancipatórias na prática educativa**. (s/d). Campus Universitário, Bairro de Camobi Santa Maria, RS, Brasil.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. **Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula** Org. Liane Hentschke e Luciana Del Ben. São Paulo: Moderna, 2003.

KLEBER, Magali. **Qual currículo? Pensando espaços e possibilidades.** Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 8, 57-62, março, 2003.

file:///D:/Usu%C3%A1rios/Cliente/Desktop/DOUT%20%20BIBLIOGRAFIA/EDUCA%C3%87%C3%83O%20MUSICAL/417-1519-1-PB.pdf Acesso em 20/11/2016.

KHOURI, Mauro Michel El. **Rizoma e Educação:** Contribuições de Deleuze e Guattari. Fortaleza, Ceará. s/d.  
[http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais\\_XVENABRAPSO/198.%20rizoma%20e%20educa%C7%C3o.pdf](http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/198.%20rizoma%20e%20educa%C7%C3o.pdf) . Acesso 18/07/16.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. **Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical.** Tradução Jusamara Souza. Em Pauta v. 11, n. 16/17 – abril/novembro, 2000.

LANGDON, Esther Jean. **Performance e sua Diversidade como Paradigma Analítico:** A Contribuição da Abordagem de Bauman e Briggs. Revista Antropologia em primeira mão / Programa de Pós Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina.— Florianópolis : UFSC / Programa de Pós Graduação em Antropologia Social. Trabalho apresentado na Mesa Redonda: Performance, Drama e Ritual – A Formação de um Campo e a Experiência Contemporânea, 31o Encontro Anual de ANPOCS, Caxambu, 2007

LIMA, Denise Maria de Oliveira. **Campo do poder, segundo Pierre Bourdieu.** Cógito, Salvador n.11; p. 14 -19. Outubro, 2010.  
<http://www.circulopsibahia.org.br/n11a03.pdf> Acesso em: 21/11/2016.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizambeth. **Teorias de Currículo:** / Alice Casimiro Lopes, Elizabeth Macedo. – São Paulo: Cortez, 2011. Apoio: Faperj.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O Ensino da Música na Escola Fundamental:** um estudo exploratório. Dissertação de Mestrado em Educação da PUC/Minas. Belo Horizonte, 2001.  
[http://server05.pucminas.br/teses/Educacao\\_LoureiroAM\\_1.pdf](http://server05.pucminas.br/teses/Educacao_LoureiroAM_1.pdf) Acesso em: 20/11/2016.

MATEIRO, T.; SOUZA, J. (orgs). **Práticas de ensinar música:** legislação, observação, registro, orientação, espaços, formação. – Porto Alegre: Sulina, 2009.

MAXIMO-ESTEVES, L. **Visão Panorâmica da Investigação-Ação.** Porto: Porto Editora. 2008.

MESQUITA-PIRES, Cristina. **A Investigação-ação como suporte ao desenvolvimento profissional docente.** EDUSER: Revista de educação, Vol 2(2), 2010 Inovação, Investigação em Educação. Acesso em:13/11/2016.  
file:///D:/Usu%C3%A1rios/Cliente/Desktop/DOUT%20-%20BIBLIOGRAFIA/METODOLOGIA/A%20Investiga%C3%A7%C3%A3o-ac%C3%A7%C3%A3o%20como%20suporte%20ao%20desenvolvimento.pdf

MORAES, Maria Cândida; TORRE, de La Saturnino. **Sentipensar:** fundamentos e estratégias para reencantar a educação / Maria Cândida Moraes, Saturnino de La Torre. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

MORAES, Ulisses Quadros de. **Pierre Bourdieu: Campo, Habitus e Capital Simbólico** - Um método de análise para as políticas públicas para a música popular e a produção musical em Curitiba (1971-1983). ANAIS V FÓRUM DE PESQUISA CIENTÍFICA EM ARTE Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Curitiba, 2006 - 2007. ISSN 1809-2616.

[http://www.embap.pr.gov.br/arquivos/File/ulisses\\_moraes.pdf](http://www.embap.pr.gov.br/arquivos/File/ulisses_moraes.pdf) Acesso em: 21/11/2016.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução de Eloá Jacobina. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

\_\_\_\_\_. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. In: MORIN, Edgar; ALMEIDA, Maria da Conceição, CARVALHO, Edgar de Assis (orgs.) 4. Ed. São Paulo: Cortez: 2007.

NOGUEIRA, Monique Andries. **A formação cultural do professor ou a arte da fuga**. Monique Andries Nogueira. – Goiânia: Editora UFG, 2008, 152p.

PENNA, Maura. **É este o ensino de arte que queremos?** Uma análise das Propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Paraíba: Universitária, 2001.

<file:///D:/Usu%C3%A1rios/Cliente/Downloads/129637505-PENNA-Maura-E-este-o-ensino-de-Artes-que-queremos-pdf.pdf> Acesso em 20/11/2017.

\_\_\_\_\_. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PETRONILIO, Paulo. **As Palavras e as Coisas das Performances Culturais**. 2015. <https://performancesculturais.emac.ufg.br/p/3719-artigos> Acesso em: 16/10/2016.

SAES, Décio Azevedo Marques de. **A ideologia docente em A reprodução, de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron**. Educação & Linguagem ANO 10 Nº 16 106 -125, JUL.-DEZ. 2007.

<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/viewFile/129/139> . Acesso em: 24/11/2016.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. 3ª ed. Porto Alegre: Art Med, 2000.

\_\_\_\_\_. **Tendências Investigativas na Formação de Professores**. Inter-Ação: Rev. Fac. Educ. UFG, 27 (2): 1-54, jul./dez. 2002.

<https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/viewFile/1697/1667> Acesso em 20/11/2017.

\_\_\_\_\_. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999 apud NOGUEIRA, Monique Andries. A formação cultural do professor ou a arte da fuga. Monique Andries Nogueira. – Goiânia: Editora UFG, 2008, 152p.

SAVIANI, Dermeval. **A educação musical no contexto da relação entre currículo e sociedade**. Texto base da exposição feita na Mesa Redonda “Currículo e Sociedade” no IX Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM, no dia 04/09/2000 em Belém-PA.

<http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/revis/revis01/reder2.html> Acesso em: 27/10/16.

SILVA, Rubens Alves da. **Entre “artes” e “ciências”**: a noção de performance e drama no campo das ciências sociais. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 11, n. 24, p. 35-65, jul./dez. 2005.

<http://www.scielo.br/pdf/ha/v11n24/a03v1124.pdf> Acesso em: 13/11/2016.

SCHECHNER, Richard. **“O que é performance?”**, em Performance studies: an introduction, second edition. New York & London: Routledge, p. 28-51. SCHECHNER, Richard. 2006.

\_\_\_\_\_. **Performers e Espectadores**: Transportados e Transformados. In Revista Moringa Artes do Espetáculo. Vol 2. N1, 2011. <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/moringa/article/viewFile/9993/5473>

SOUZA, Jusamara. **Aprender e ensinar música no cotidiano** / org. por Jusamara Souza. - Porto Alegre: Sulina. 2009. 287p. (Coleção Músicas) - 2ª edição.

TURNER, Victor. **"The Anthropology of Performance"**. PAJ Publications, New York, 1987.

<http://erikapaterson08.pbworks.com/f/Antrophology+of+performance%28%29.pdf>  
Acesso em: 17/10/2016.